

## **Economia Circular**

“A economia circular é aquela em que os recursos disponíveis, tanto materiais como energéticos, são maximizados para que permaneçam o maior tempo possível no ciclo produtivo. A economia circular visa reduzir ao máximo a produção de resíduos e aproveitar ao máximo aqueles cuja produção não foi evitada, o que se aplica tanto a ciclos biológicos como ciclos tecnológicos. Assim as matérias-primas são extraídas, os produtos fabricados e dos resíduos gerados se recuperam materiais e substâncias que são posteriormente reincorporados de volta ao processo de produção, de modo seguro para a saúde humana e o ambiente. Em última análise, trata-se de desvincular o crescimento econômico do consumo dos recursos finitos.

O modelo econômico atual é um modelo linear, baseado em "extrair-fabricar-consumir-eliminar". Esse modelo é agressivo com o meio ambiente e esgotará as fontes de recursos naturais, tanto materiais como energéticos. Também neste tipo de economia há uma forte dependência de matérias-primas, levando a uma oferta associada, preços elevados para eles e um monte de risco de volatilidade e uma redução significativa no capital natural, bem como os prejuízos econômicos resultantes.

Portanto, é necessário iniciar um caminho de transição para passar da economia linear para a economia circular.”

Ministério da Agricultura, pesca e alimentação. Governo da Espanha. Disponível em: <<https://www.mapama.gob.es/es/calidad-y-evaluacion-ambiental/temas/economia-circular/>>. Acesso em 05 de Agosto de 2018.

## **Pegada de Carbono**

Pegada de carbono é a medida da quantidade de gases do efeito estufa (aqueles diretamente ligados ao aquecimento global) liberados durante o ciclo de vida de um produto, um processo, um serviço, uma instituição, ou mesmo, uma pessoa.

Veja exemplos de atividades que geram gases do efeito estufa: a queima de combustíveis fósseis na fabricação de um objeto ou simplesmente durante um passeio de carro, o processo de cultivo de arroz e feijão, criação de gado, produção de cimento etc. Se você consome uma fruta que vem de outra região do país que não a sua, saiba que ela tem uma pegada de carbono maior do que aquela produzida pelas comunidades rurais perto da sua cidade.

Com a medida da pegada de carbono podemos analisar o tamanho do impacto que as atividades humanas causam na atmosfera e nas mudanças climáticas, a partir de cada produto que consumimos, serviços que contratamos e atividades que realizamos. Conhecer, mesmo que indiretamente, a nossa contribuição às

emissões de gases do efeito estufa é importante para reduzi-las e assim contribuir para desaceleração do aquecimento global ajudando a melhorar a qualidade de vida do planeta.

Mudar hábitos é essencial para a redução da pegada de carbono e aqui vão algumas dicas: escolher produtos que possuem embalagens recicláveis, recicladas ou biodegradáveis, preferir alimentos orgânicos, usar sacolas retornáveis, ser vegetariano (pelo menos uma vez na semana, porém, de preferência, mais do que isso), fazer compostagem dos resíduos orgânicos, reduzir o consumo, usar mais bicicleta e transporte coletivo.

Baseado no texto da eCycle "O que é pegada de carbono?" eCycle. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/63-meio-ambiente/3874-pegada-carbono-o-significa-serve-reduzir-evitar-sobrecarga-terra-diminuir-mudancas-climaticas-analise-meio-ambiente-gases-efeito-estufa-bioprodutiva-estilo-vida-habitos-gee-rees-and-wackernagel-ciclo-vida-at-mosfera-sobrecarga-terra.html>>. Acesso em 05 de Agosto de 2018.